

RELATÓRIO DO COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

O Comando Nacional, em 30/07, realizou uma série de contatos buscando resolver as questões pendentes da Greve (código 28, pagamento dos dias parados, constituição dos grupos de trabalho) e apoio ativo ao movimento dos companheiros do Estado do Rio Grande do Norte.

Pela Manhã fomos a Diretoria de Recursos Humanos do INSS para receber o documento que garante o parcelamento em 4 vezes dos dias de greve de junho/09 e já enviado aos sindicatos.

No período da tarde o Comando esteve com Gerson Almeida, Secretário Nacional de Articulação Social da Presidência da República. Com ele cobramos o cumprimento da Ata assinada pelo Líder do Governo na Câmara, a reversão do código 28 e o pagamento dos dias parados bem como a situação do Rio Grande do Norte. A reunião foi positiva de tal forma que algumas horas depois João Bosco, Secretário Adjunto da Presidência da República, nos informou por telefone, que o Ministro da Previdência reconhece os termos estabelecidos na Ata e que até a próxima quarta-feira (05.08) deverá ocorrer uma reunião com a presença dos parlamentares. Em relação ao Rio Grande do Norte se comprometeu em buscar uma solução, junto ao governo, em caráter urgente.

No final da tarde o Comando Nacional esteve com o Procurador Geral da República, Roberto Monteiro Gurgel Santos, com o objetivo de trabalhar o problema do Rio Grande do Norte e solicitar atenção quanto à ação da AGU quanto ao processo de "ilegalidade" da greve do INSS em curso no STJ.

Todas essas atividades foram acompanhadas pelos companheiros dos Estados SC, RJ, SP, RS, MG, ES, RN, PB, CE, PR, DF, e dos caravaneiros do Rio de Janeiro e avaliamos que o saldo do dia foi importante na medida em que a sinalização de reunião com o MPS ao longo da próxima semana e está garantido o parcelamento em 4 vezes dos descontos da greve relativos a junho o que nos dá tempo para resolver a situação em definitivo.

Em relação ao Rio Grande do Norte o Comando Nacional/FENASPS solicita que os Sindicatos Estaduais, dentro das suas possibilidades, sejam solidários a estes trabalhadores que estão sendo duramente atacados com a retirada dos vencimentos, de todos os passivos trabalhistas. São importantes que as contribuições financeiras sejam feitas em dinheiro para que sejam garantidas as condições mínimas de sobrevivência dos colegas que estão com os seus contracheques zerados e negativos. Esses recursos têm como objetivo a compra de cestas básicas e pagamentos de água e luz dos colegas mais necessitados.

Somos uma categoria nacional e a solidariedade é fundamental.

A força da nossa união será a nossa vitória.

Brasília, 31 de julho de 2009.

Comando Nacional/FENASPS